



A Santa Sé

PAPA BENTO XVI

ANGELUS

Domingo, 5 de Junho de 2005

Queridos irmãos e irmãs!

Celebrámos na sexta-feira passada a solenidade do *Sacratíssimo Coração de Jesus*, devoção profundamente radicada no povo cristão. Na linguagem bíblica o "coração" indica o centro da pessoa, a sede dos seus sentimentos e das suas intenções. No coração do Redentor nós adoramos o amor de Deus pela humanidade, a sua vontade de salvação universal, a sua misericórdia infinita.

Portanto, prestar culto ao Sagrado Coração de Cristo significa adorar aquele Coração que, depois de nos ter amado até ao fim, foi trespassado por uma lança e do alto da Cruz derramou sangue e água, fonte inexaurível de vida nova.

A festa do Sagrado Coração foi também o Dia Mundial pela santificação dos sacerdotes, ocasião propícia para rezar a fim de que os presbíteros nada anteponham ao amor de Cristo.

Profundamente devoto ao Coração de Cristo foi o beato João Baptista Scalabrini, Bispo, padroeiro dos migrantes, do qual recordámos no dia 1 de Junho o centenário da morte. Ele fundou os Missionários e as Missionárias de São Carlos Borromeu, chamados "Escalabrinianos", para o anúncio do Evangelho aos emigrantes italianos. Recordando este grande Bispo, dirijo o meu pensamento a quantos estão longe da pátria e muitas vezes também da família, fazendo votos por que encontrem sempre no seu caminho rostos amigos e corações acolhedores, capazes de os apoiar nas dificuldades de todos os dias.

O coração que mais se assemelha ao coração de Cristo é sem dúvida o de Maria, sua Mãe

Imaculada, e precisamente por isso a liturgia os indica juntos à nossa veneração. Respondendo ao convite feito pela Virgem de Fátima, confiamos ao seu Coração Imaculado, que ontem contemplámos de modo particular, o mundo inteiro, para que experimente o amor misericordioso de Deus e conheça a paz verdadeira.

Depois do Angelus

Várias regiões do mundo estão a viver, actualmente, tensões sociais e políticas, que em alguns casos correm o risco de desencadear graves conflitos. Neste momento, o meu pensamento dirige-se particularmente à *Bolívia* e à preocupante situação que nela se está a viver. Ao convidar-vos a rezar por aquela querida população, confio a Nossa Senhora a minha esperança e o meu apelo para que prevaleçam em todos a busca do bem comum, o sentido de responsabilidade e a disponibilidade para o diálogo aberto e leal.

Dirigindo agora o pensamento para outro cenário de tensões e de confrontos, uno a minha voz à do Presidente da República Italiana, do Presidente do *Afeganistão* e dos povos italiano e afegão para pedir a libertação da voluntária italiana Clementina Cantoni. A dolorosa experiência que esta nossa irmã está a viver sirva de estímulo para procurar com todos os meios o entendimento pacífico e fraterno entre os indivíduos e as nações.

Celebra-se hoje a Jornada do desporto para todos, instituída para manter "vivos os valores autênticos da actividade desportiva. Em particular, este ano são realçados os vínculos entre o desporto e a natureza, segundo o tema escolhido pela UNESCO para este *Dia Mundial do Ambiente*. Faço votos por que o desporto praticado de modo sadio e harmonioso a todos os níveis favoreça a fraternidade e a solidariedade entre as pessoas, o respeito e a valorização do ambiente natural.

Dirijo uma calorosa saudação aos peregrinos e visitantes dos países de língua alemã. Dou as boas-vindas aos participantes no encontro de oração dos movimentos marianos da *Alemanha, da Áustria e do Tirol*. Sigamos Maria, nossa Mãe espiritual, com um "sim" consciente aos caminhos de Deus! Abri os vossos corações ao Espírito do amor que nos chama constantemente à comunidade dos Santos. A todos vós desejo de coração um feliz domingo!